

BOMBER GAMES

Top 10

Conheça o Top 10 dos jogos de
2012 / 2013

Novidades

Confira também as novidades do
mercado!

Clássicos

Saudades da infância ?
Recorde os grandes clássicos da
historia.

United Front lança novo sucesso de vendas: Sleeping Dogs



(Jen Timms - Produtora)

“Tem sido difícil para o estúdio como um todo, em alguns momentos, mas isto é importante porque eles estavam trabalhando em algo que sabiam que era realmente, realmente bom, e nós tínhamos o talento, a capacidade e o know-how.”

A desenvolvedora de Sleeping Dogs, a canadense United Front Games, está muito feliz com o sucesso do jogo, o qual, aliás, ainda se encontra em primeiro lugar nas vendas



no Reino Unido. Para o início de uma nova IP, para um jogo de mundo aberto, um título exclusivamente singleplayer, creio, aliás, que os números e o sucesso são muito significativos. Talvez nem tudo esteja perdido e o tal e hipotético mundo imaginado por alguns jogadores e desenvolvedores, no qual teremos principalmente jogos focados no multiplayer, não chegue a se tornar uma realidade.

Nele não existe “mata-mata online” nem modo cooperativo. Trata-se de uma experiência solo que pode ser apreciada de diversas maneiras, principalmente devido ao fato do jogo não nos obrigar (é claro) a seguir um script nem nada do tipo. O jogo da United Front Games é bonito, possui um enredo muito bom e ainda tem o diferencial de nos colocar na pele de um personagem que anda a maior parte do tempo desarmado.

Índice

Novidades..... 1

Novo ano, novos jogos! Veja os lançamentos mais aguardados para 2012/2013

Top 10..... 7

O top 10 dessa edição está carregado de surpresas, confira!

Clássicos..... 18

Volte ao passado e reveja grandes títulos da sua infância e mate as saudades.

Preview.....26

Veja quais serão os próximos lançamentos para 2013.

O Jogo mais esperado
de 2013

**DEAD
SPACE** **3**



FARCRY3



Far Cry 3 é o terceiro jogo da famosa franquia homônima originalmente criada pela desenvolvedora alemã Crytek. Dessa vez, quem está responsável pelo desenvolvimento é a Ubisoft Montreal, que também trabalhou no segundo jogo da série.

Felizmente, quem sentiu os problemas de Far Cry 2 deve manter a calma, já que o time de desenvolvimento afirma ter aprendido com seus erros, aprimorando o que estava falho e adicionando novos recursos ideais para os fãs.

Far Cry 3 traz um mundo aberto que oferece missões em quase todas as partes da ilha.

DmC



DmC: Devil May Cry, traz como protagonista, Dante, o mesmo das séries anteriores. Dante, agora aparece com um novo visual, quase que uma recriação do personagem, dando a ele uma aparência mais jovem e futurista .

No game, Dante, está na casa dos 20 anos de idade, onde, mantém suas armas “fixas”, revolveres e espada. A novidade, é que ele possui poderes sobrenaturais. Dante, encontra-se no Limbo (cidade povoada por demônios), onde, fará de tudo para sair de lá vivo.

RESIDENT EVIL

Operation Raccoon City



É setembro de 1998 e a ação se concentra em Raccoon City, cujo destino já foi determinado com as horríveis consequências do mortal vazamento do T-vírus, desenvolvido no Complexo de Pesquisa da Umbrella. Com a necessidade de encobrir o caso, a Umbrella envia uma equipe de elite para Raccoon City para destruir todas as evidências que a ligam ao incidente e eliminar qualquer sobrevivente. Enquanto isso, o governo dos Estados Unidos colocou a cidade em quarentena e enviou sua própria equipe de soldados de elite para determinar a origem do misterioso incidente.

THE AMAZING SPIDER-MAN



O jogo não narra a mesma história do filme, isso é um fato. Nessa Manhattan, fazem 2 meses desde o incidente que criou o Lagarto, vulgo Dr. Connors, resultando em sua prisão depois de alguns infelizes acontecimentos urbanos. Mas agora, só o físico que foi professor de Peter nos quadrinhos pode ajudar a conter a 'epidemia' da genética das espécies que está transformando os cidadãos da ilha em aberrações, tais como as que criaram o Lagarto, em primeiro lugar. Não somente com a transformação dos cidadãos, o Aranha também precisa conter os vilões que também foram originados pelos experimentos da Oscorp.

SNIPER 2

GHOST WARRIOR



Neste novo título estamos na pele de Cole Anderson, um francoatirador que está a fazer uma série de missões pelas Filipinas com o seu companheiro e amigo Díaz. Eles estão a investigar terroristas quando se deparam com uma ameaça global: uma arma biológica terrível. A partir daqui, temos o jogo dividido em três atos. Para começar, somos levados a solucionar o primeiro problema de Anderson, que é o facto do seu companheiro Díaz estar cativo pelos inimigos. Isto, leva-nos depois a um flashback de anos atrás a Sarajevo, onde se narram os acontecimentos do nosso protagonista com outro personagem, Maddox, e posteriormente um terceiro ato que nos leva a várias zonas do Tibete para acabar com a arma biológica em questão.

UFC 3

UNDISPUTED



UFC Undisputed 3 é um game de luta, desenvolvido pela Yuke's e distribuído pela THQ, baseado na série Ultimate Fighting Championship, que realiza os campeonatos de MMA. O jogo leva os jogadores a um octógono virtual, com foco essencialmente no combate em curta distância.

Essa versão traz como grande novidade e diferencial o modo Pride, que conta com possibilidades mais violentas de luta. As regras dessa modalidade são menos rigorosas, permitindo aos lutadores joelhadas na cara, por exemplo, além de trazer mais implementações visuais como neons e ambiente enfumaçado. O game também traz como novidade as entradas dos lutadores em cada confronto, com músicas e trajes diferenciados. Existem divisões por classes de peso, contando com mais de 150 personagens disponíveis para serem escolhidos pelos jogadores.

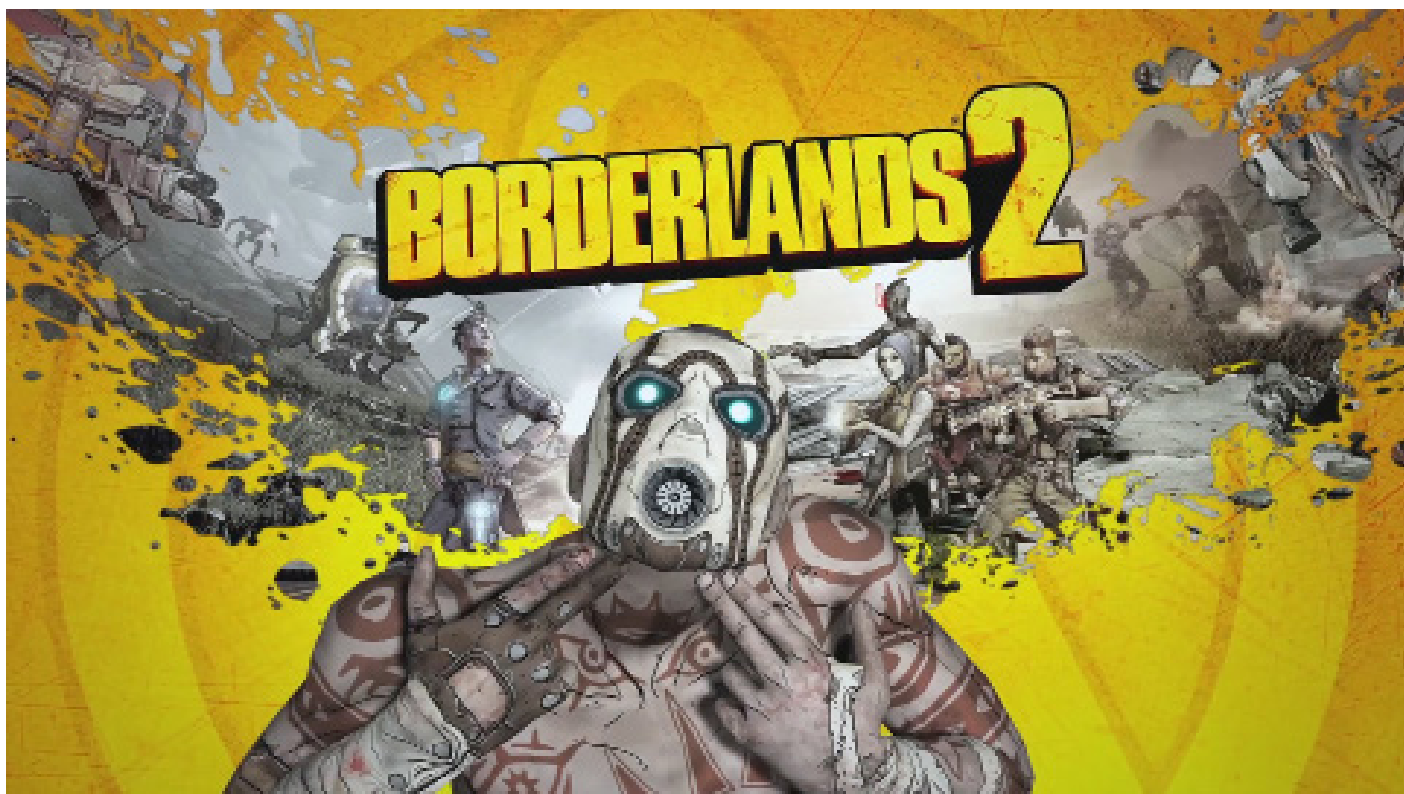


TOP 10

Confira agora o Top 10 de
2012 / 2013 !



Em 10º lugar:



Misturando RPG com ação cooperativa e muitos tiroteios, **Borderlands 2** é a sequência do aclamado game da Gearbox lançado em 2009, e traz uma excelente e divertida experiência para os fãs de jogos em primeira pessoa.

O jogador começa escolhendo um entre quatro personagens disponíveis, cada um de classes diferentes: Assassino, Comandante, Gunszeker e Siren. A trama acontece novamente em Pandora, um enorme mundo com ares futuristas. Quando os heróis são traídos pelo ditador Handsome Jack e abandonados para morrer, eles partem numa jornada para encontrar o inimigo e recuperar o Vault, um artefato que transformou em mineral toda a superfície do planeta.

Os controles são os mesmos de games como Call of Duty e Battlefield, mas **Borderlands 2** se diferencia de seus concorrentes pelo bom humor das partidas. Os personagens são engraçados e sempre têm uma piada pronta para fazer o jogador dar risada. O título fica ainda melhor se jogado no modo cooperativo - sem desprezar a campanha single player, é claro.

Em 9º lugar:



No quesito vendas, não tem como discutir: com Black Ops II, Call of Duty manteve seu legado como a série de maior vendagem de todos os tempos no mundo do entretenimento. Só nas primeiras 24 horas, o título arrecadou mais de R\$ 1 bilhão em todo o planeta. Continuando a história do game anterior, de 2010, a Activision e os estúdios da Treyarch trouxeram duas fases diferentes para o novo jogo: a primeira se passa nos anos 1980, durante a Guerra Fria, com os personagens do primeiro Black Ops. Já a segunda acontece numa guerra futurista do ano de 2025, nos Estados Unidos, com super-soldados americanos. Em ambos os períodos, os combatentes precisam deter o vilão Raul Menendez, que usou o avanço tecnológico e grandes armas de fogo para criar uma nova guerra.

Apesar da campanha single player não desapontar, o carro-chefe de Call of Duty continua sendo o modo multiplayer.

Em 8º lugar:



A Ubisoft trouxe a guerra contra os templários para uma nova época e com um novo protagonista: Connor, filho de uma indígena com um britânico, e peça chave na conclusão do destino da humanidade nas mãos do personagem Desmond.

Ao contrário de Altair e Ezio, Connor tem uma personalidade mais carismática, que é construída durante cada sequência do jogo - coisa que não foi vista nos games anteriores. Ele, que tem uma forte relação com a natureza, precisa atravessar locais como matas, florestas e fortes, além de realizar inúmeras missões no gigantesco mundo aberto das cidades de Boston e Nova York.

Tudo para ajudar o país em um dos capítulos mais importantes da história dos Estados Unidos: a Revolução Americana.

Além de incríveis visuais gráficos, Assassin's Creed III reproduz com louvor o período colonial americano daquela época e o insere dentro da franquia sem alterar sua essência.

Mas o verdadeiro destaque fica com as missões navais, inéditas na série.

Em 7º lugar:



Foram quase doze anos de espera, mas a Blizzard quebrou o jejum e lançou em 2012 a terceira parte de Diablo III, um dos jogos de RPG mais cultuados do planeta e exclusivo para PC.

O cenário é o conhecido mundo de Santuário, visto no segundo game. Vinte anos depois dos heróis derrotarem os demônios Mephisto, Baal e Diablo, uma nova ameaça ressurgiu após a destruição da Worldstone, a pedra que protegia os habitantes de Tristram de forças malignas e celestiais.

O título não traz mecânicas muito diferentes de seus antecessores. Basicamente, consiste em vasculhar os ambientes em busca de tesouros, eliminar grupos de inimigos e aumentar os poderes do seu personagem conforme avança, podendo escolher um herói entre cinco classes disponíveis: Arcanista, Bárbaro, Caçador de Demônios, Feiticeiro e Monge.

Mas a verdadeira experiência de Diablo III é saber que, finalmente, o jogo saiu do papel em 2012.

Em 6º lugar:



Outro game do “ano do três” (Diablo III, Assassin’s Creed III, Far Cry 3, Max Payne 3) foi o capítulo final da trilogia Mass Effect, série de ficção científica criada pela Bioware em 2007, e que finalmente trouxe um desfecho para a saga do comandante Shepard.

Com um ótimo sistema de classes, o game de ação e RPG trouxe muitos outros planetas, galáxias e tribos para explorar. Decisões importantes, que terão influência do começo ao fim, precisam ser tomadas para evitar que o universo seja destruído pelos Reapers, uma raça de criaturas sintéticas que iniciaram um novo ciclo de extinção para erradicar toda a vida orgânica.

Se por um lado Mass Effect 3 conclui de forma épica os acontecimentos dos primeiros jogos, por outro, muita gente não aprovou os finais diferentes - que de diferentes não são quase nada. De fato, algumas perguntas ficaram sem respostas, mas esta não é a verdadeira experiência: em uma história como a de Mass Effect, não adianta prestar atenção apenas aos momentos finais, pois o todo o enredo traz pontos chaves para concluir a trama, que vale a pena do começo ao fim.

Em 5º lugar:



Desenvolvido pela 343 Industries, Halo 4 fecha com chave de ouro a produção da série para o Xbox 360, já que o próximo título, que já está em fase inicial, será lançado para o novo console da Microsoft. A trama começa logo após os eventos de Halo 3. Master Chief, que entrou em uma cápsula e descansou por quatro anos, é acordado pela inteligência artificial Cortana, que pede sua ajuda para impedir que uma nova ameaça destrua a humanidade. O enredo é construído em cima de belíssimos visuais, tanto dos personagens quanto dos cenários; dá vontade de parar o game para prestar atenção nos detalhes gráficos de cada um deles.

Velhos e novos inimigos aparecem para dar dor de cabeça ao protagonista, com muita ação em muitas fases. Mas, ao mesmo tempo, Halo 4 é um game muito mais intimista que seus antecessores. Pela primeira vez, podemos entender melhor a relação de Chief com sua companheira digital Cortana - ainda mais pelo fato de que, em uma das missões, é preciso voltar à Terra para tentar salvá-la.

Em 4º lugar:



Vencedor do VGA 2012, o Oscar dos videogames, *The Walking Dead: The Game* provou que não é só de gráficos e jogabilidade que um bom título é feito: a história é um ponto crucial para prender o jogador na trama. Tanto é que o enredo traz muitos elementos das histórias em quadrinhos, apesar de criar algo novo e paralelo a elas. Com mecânicas simples, o game não se apoia em jogos conhecidos de zumbis, como *Resident Evil* e *Left 4 Dead* (que se baseiam em mirar e atirar na maior parte do tempo), mas sim apresenta objetivos que serão ou não concluídos de acordo com a escolha do jogador. É válido explorar locais à procura de itens, quebra-cabeças e outros enigmas. Contudo, é essencial prestar atenção aos diálogos e problemas que acompanham o seu grupo, pois cada decisão nos cinco capítulos do game farão diferença para um final impecável e derradeiro.

O que mais impressiona em *The Walking Dead* é saber que este é um dos poucos títulos que faz o usuário experimentar uma situação que poderia acontecer: o fim do mundo (no caso, o apocalipse zumbi), e como ele sobreviveria em meio a tudo isso.

Em 3º lugar:



Com jogabilidade que lembra (e muito) BioShock, Dishonored foi uma das grandes surpresas do ano.

Em uma atmosfera industrial e steampunk, você controla Corvo, um segurança e amigo pessoal da família real que é preso ao ser acusado de assassinar a imperatriz. Após escapar da cadeia, o personagem deve procurar pela filha da monarca, que foi sequestrada pelos verdadeiros bandidos, e provar sua inocência. O problema é que, além dos guardas da cidade, um grupo misterioso está na cola de Corvo, que também deve lidar com uma estranha doença que infectou vários cidadãos.

O objetivo é chegar ao destino marcado na tela da forma como achar melhor, seja passando despercebido pelos seguranças, ou optando pelo combate aberto.

Em 2º lugar:



Novos Zumbies, ótimos gráficos, 4 campanhas para detonar e DLC. RE6 para PC traz uma grande variedade de inimigos, armas e golpes. Jogabilidade fácil num enredo meio manjado. Legendado em português do Brasil, o game contem uma pequena dificuldade com o movimento da câmera.

Vírus-C está de volta. 70.000 pessoas infectadas. Resident Evil 6 é marcado por sequências muitas cinematográficas com ação sem interrupções. Antes mesmo de iniciar a jogatina oficial, o jogador se vê na pele de Leon no meio de uma aventura com Helena. Após destruir uma pancada de Zumbies e quase morrerem numa fuga aérea em uma cidade da China, eles seguem para um salão onde encontram algo muito estranho. Esse é basicamente o final do game. Toda a jogatina conta a história até se encontrar neste mesmo período. Claro que depois disso ainda tem muito jogo pela frente.

Em 1º lugar:

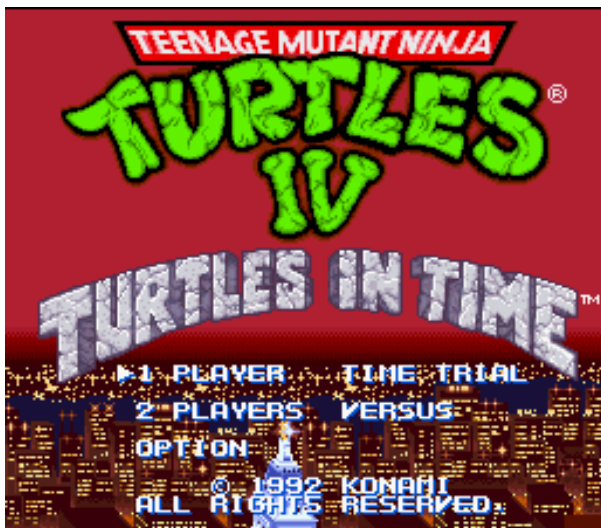


Épico e emocionante. É assim que se define o último grande lançamento de 2012, e também o melhor game do ano.

Jason Brody é o protagonista do terceiro jogo da franquia. O rapaz mimado, filho de pais ricos, decide reunir os amigos para viajarem às Ilhas Rook, um lugar paradisíaco, perfeito para passar as férias, mas que também serve de abrigo para mercenários e traficantes. Um desses criminosos é Vaas, um pirata sádico, insano e inconsequente que sequestra os jovens e mantém em cativeiro pelo puro prazer de torturá-los. Produzido pela Ubisoft, Far Cry 3 traz um vasto arquipélago a ser explorado, onde é quase impossível passar mais de 10 minutos sem uma missão. São florestas, rios, lagos, cavernas, vilarejos, ruínas destruídas e uma grande quantidade de cenários que reúnem quebra-cabeças, atividades locais, itens colecionáveis e pequenos objetivos, como liberar torres de rádio e bases inimigas.

Voltando no Tempo...





Fabricante: Konami

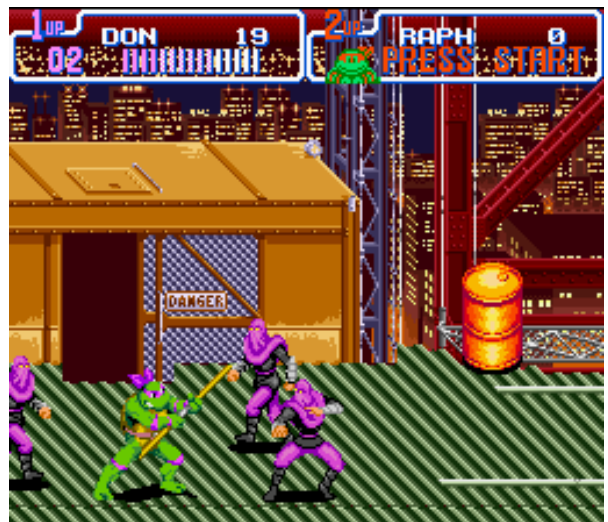
Gênero: Ação

Ano de lançamento: 1992

As tartarugas ninjas estão de volta numa nova aventura para o sistema SNES. No cartucho Turtles in Time, Rafael, Donatello, Michelangelo e Leonardo têm de impedir o roubo da Estátua da Liberdade, pelo Destruidor. Mas o vilão contra-ataca, prende as tartarugas numa máquina do tempo, e as envia numa viagem “eterna” - ou seja, sem retorno.

Lutando muito e passando de fase você vai avançando no tempo até chegar ao presente para combater o Destruidor e devolver a Estátua da Liberdade ao seu lugar original em Nova York. Nas três primeiras fases do jogo, você tem que combater os soldados inimigos nas ruas da “Grande Maçã”. A partir da quarta fase você terá que descobrir o que vai acontecer por si mesmo, mas já vou adiantando que passará por lugares bem diversificados até chegar ao destino final que obviamente será o vilão do jogo.

O controle é completo e lembra muito o de Arcade, com abundantes ataques especiais. Muitos efeitos de zoom e o já conhecido Mode 7 de rotação completam os complexos gráficos do jogo. O efeito zoom do console SNES, aliás, é tão bem utilizado em Turtles IV que os inimigos parecem sair da tela. Há vários power-ups em forma de pizzas, para facilitar sua vida. E toda vez que você come um pedaço, ouvirá uma voz bem característica, que grita com entusiasmo: “pizza time”. Escolha um dos quatro heróis e detone.



Prós: O game deixará o jogador no clima de uma aventura das tartarugas ninjas, tem estilo próprio com um bom gráfico, controles e diversão.

Contras: O jogo é um pouco fraco pra quem está acostumado com final fight, ou jogos mais sérios.

Considerações finais: Merecidos parabéns pra Konami que acertou em cheio nesse jogo que conseguiu capturar o espírito das tartarugas ninjas de forma exemplar, com uma diversificação de fases e golpes muito originais. Turtles VI pode agradar a maioria dos jogadores, mas pode decepcionar os mais conservadores.



Fabricante: Midway

Genero: Luta

Ano de lançamento: 1996

Ultimate Mortal Kombat 3 é o último jogo da série para SNES. Sendo sucessor do Mortal Kombat 3, o jogo que também é conhecido como UMK3, veio com algumas modificações em relação a versão anterior.

A história de UMK3 é a mesma do MK3 só que com algumas modificações: Shao Kahn tem o apoio de Mileena, que ele aparentemente resucitou. Kahn estava mais preocupado com Kitana. Ele envia Reptile e Jade para mata-la. O que foi muito difícil para Jade que considera Kitana sua melhor amiga. Shao Kahn tenta roubar as almas do Netherrealm mas fracassa. Fazendo Scorpion fugir do Netherrealm. Sem uma missão desta vez Scorpion entra para o exercito de Shao Kahn.

O UMK3 tem todos os personagens da versão anterior com a adição de mais alguns: Jade, Kitana, Scorpion, Smoke e Reptile. O jogo possui muitas novidades em relação as versões anteriores, alguma delas: Agora o jogador poderá espancar o oponente lhe dando um Brutality, Novo Modo de 'Kombat' para dois jogadores, opção para Torneio com a capacidade de até 8 jogadores, a dificuldade Master foi adicionada, o erro do final da Sindel foi alterado, entre muitas outras mudanças que só jogando mesmo para ver.



Prós: Os gráficos, jogabilidade, música. Essa versão do UMK3 é a melhor versão de MK já lançada. Na minha opinião.

Contras: A versão do Arcade é melhor por ser mais rápida. Entretanto, a versão de SNES foi muito aceita pelos fãs da série.

Considerações finais: O melhor jogo da série na minha opinião. O jogo vem com muitas novidades em relação aos jogos anteriores. Para muitos fãs da série, MK deixou de ser bom a partir de UMK3...



Fabricante: Rareware
Gênero: Plataforma / Aventura
Ano de publicação: 1995

Nossa até que enfim chegou a vez de Donkey Kong Country 2! Com 4.37 milhões de cópias vendidas, um dos jogos mais surpreendentes de SNES e que com certeza é jogado e muito procurado até hoje, em lojas de games, colecionadores, etc.

Com gráficos inovadores (gráficos pré-renderizados em 3D pela "Silicon Graphic") Que custaram uma grana pra Nintendo, músicas perfeitas (Fiquei 2 meses procurando no google as músicas) e uma jogabilidade característica de Donkey Kong, esse jogo está no Top 10 da Snes Classic.

Nessa edição você poderá jogar com Diddy Kong e Dixie Kong, com o objetivo de salvar o macaco no qual empresta o nome para o título do jogo, Donkey Kong. Além das fases incríveis (tanto no gráfico quanto na jogabilidade) você terá que coletar DKs (Moedas gigantes), que ao todo são 25. Você terá alguns bichos para de ajudar na sua aventura. E além disso passará por bonus, em cada fase tem seus bonus. Vai ai uma dica: com todos os DKs e todos os Bonus você terá uma surpresinha no final. Mas quem disse que coletar todos os bonus e todos os DKs será uma tarefa fácil?



Prós: Músicas encantadoras, gráficos perfeitos, jogabilidade muito boa. Todos os elementos de um jogo fantástico.

Contras: As fases Aquáticas são meio chatinhas, mas nada que faça você desistir do jogo.

Considerações finais: É um jogo fantástico. Indispensável mesmo. De um tempo no jogo que estiver jogando para jogar Donkey Kong country 2. Nostalgia pura!



Fabricante: Nintendo

Gênero: RPG

Ano de lançamento: 1992

Outro game que deixou uma grande marca na era 16-bits. Vendeu ao redor do mundo 4.61 milhões de cópias, sendo considerado por alguns o melhor RPG de SNES (Será que bate Chrono Trigger?).

Histórias eram contadas em Hyrule sobre uma Gold Land, regida pela a maior força existente, a Triforce. Ganon, entrou na Golden Land e a tornou em um mundo escuro (Dark World). Percebendo uma energia negativa vindo daquelas terras, 7 magos fizeram um selo e o trancaram lá. O selo só seria rompido pelos próprios magos ou seus descendentes. Com o tempo, a história se transformou em lenda... Um mago chamado Agahnim chega a Hyrule e consegue um bom lugar no reino. Assim, ele assassina o rei e passa a perseguir os descendentes dos magos para quebrar o selo e libertar Ganon. Tem em vista essa situação uma princesa chamada Zelda manda pedidos de socorro telepaticamente para um elfo.



Link, um elfo valente que vive na cidade de Hyrule, tem como objetivo salvar a princesa Zelda que está aprisionada em um castelo, mas esse não é o grande problema... Para conseguir derrotar o mago Agahnim, Link terá que ir atrás de uma espada chama Master Sword, para isso Link terá que procurar o ancião da aldeia (que é um dos 7 descendentes). Assim a aventura começa.

Prós: O jogo contem um enredo incrível. Jogabilidade muito boa e um replay garantido!

Contras: O jogo pode ser chato para alguns, por ser um jogo bem longo.

Considerações finais: Mais um jogo de qualidade para o Super Nintendo. Diversão garantida!



Fabricante: Virgin Interactive / Westwood Studios

Gênero: Aventura

Ano de lançamento: 1994

The Lion King (O Rei Leão) é um jogo baseado no filme da Disney de mesmo nome. O jogo segue fielmente a história do filme, e você jogará com Simba em sua jornada, desde um pequeno filhote, até enfrentar seu tio Scar, já como um adulto. Como filhote, Simba pode rosnar, rolar, e pular nos inimigos.

Já quando adulto, Simba fica mais forte, pode usar suas garras e inclusive pular sobre seu inimigo para desferir muitos golpes.

O jogo conta com 10 fases (6 como filhote e 4 como adulto). Também existem dois tipos de fases bônus, uma onde você joga com Timão, e a outra com Pumba. As músicas são as mesmas do filme, adaptadas para o video-game, ou seja, em versão instrumental. Você também pode ouvir todas elas no Options.



Na tela de jogo, existem duas barras. A da esquerda é a “barra de rosnar”, e seu rosnar só terá efeito se ela estiver cheia (esta barra se recupera automaticamente com o tempo). A da direita mostra sua “barra de energia” (para recuperá-la você deve pegar insetos que estão espalhados pelas fases). Mas não vá achando que por parecer um “jogo infantil”, será fácil terminá-lo. Acredite no que estou dizendo, a dificuldade deste jogo é alta, e você terá que ser persistente em algumas partes para conseguir passar.

Prós: Um jogo desafiador, com gráficos agradáveis. A trilha sonora também é um ponto positivo.

Contras: Algumas pessoas reclamam, alegando que este jogo em algumas partes é muito difícil.



Fabricante: Kemco / Gremlin Graphics LTD.

Gênero: Corrida

Ano de lançamento: 1992

Com certeza o jogo mais famoso de carro de SNES. Top Gear ou Top Racer no Japão, é o clássico das corridas na era 16-bit. Um jogo com dezenas de pistas, que ao longo do jogo vão ficando mais complicadas e difíceis de se dirigir.

Top Gear é um dos jogos mais clássicos do Super Nintendo, e com certeza, era sinônimo de jogo de corrida na época que o SNES estava no auge. Pode se dizer que todo mundo já jogou, principalmente o primeiro da franquia que é o que esta análise aborda.

A mecânica do jogo é tradicional para a época, com a visão atrás do carro enquanto dá voltas em uma pista. Deve-se lembrar que naquela época, também haviam muitos jogos de corrida que utilizavam uma visão isométrica, também conhecida como 2.5D.

Como em todo jogo de corrida, o objetivo era sempre vencer para avançar no campeonato e abrir novas pistas, e neste jogo, você deveria terminar o campeonato entre os três primeiros dos 20 competidores para poder avançar. Apesar das corridas iniciais serem fáceis, Top Gear era um jogo difícil, e conforme o decorrer do jogo, era complicado obter boas posições em todas corridas, criando assim uma disputa acirrada.



Prós: Música boa, grande variedade de pistas, boa jogabilidade.

Contras: O modo multiplayer é fraquinho, fraquinho...

Considerações finais: Vale lembrar esse clássico. É um jogo que não irá exigir muito do seu tempo.



Fabricante: Bandai

Gênero: Ação

Ano de lançamento: 1995

Jovens adolescentes do 2º Grau ao dia, e super-heróis a noite: essa é a vida dos guerreiros morfados, os “Mighty Morphin Power Rangers”. E agora eles têm um novo inimigo “Ivan Ooze”, um antigo demônio obcecado em destruir “Zorden”, o poderoso mentor dos “Powers Rangers.”

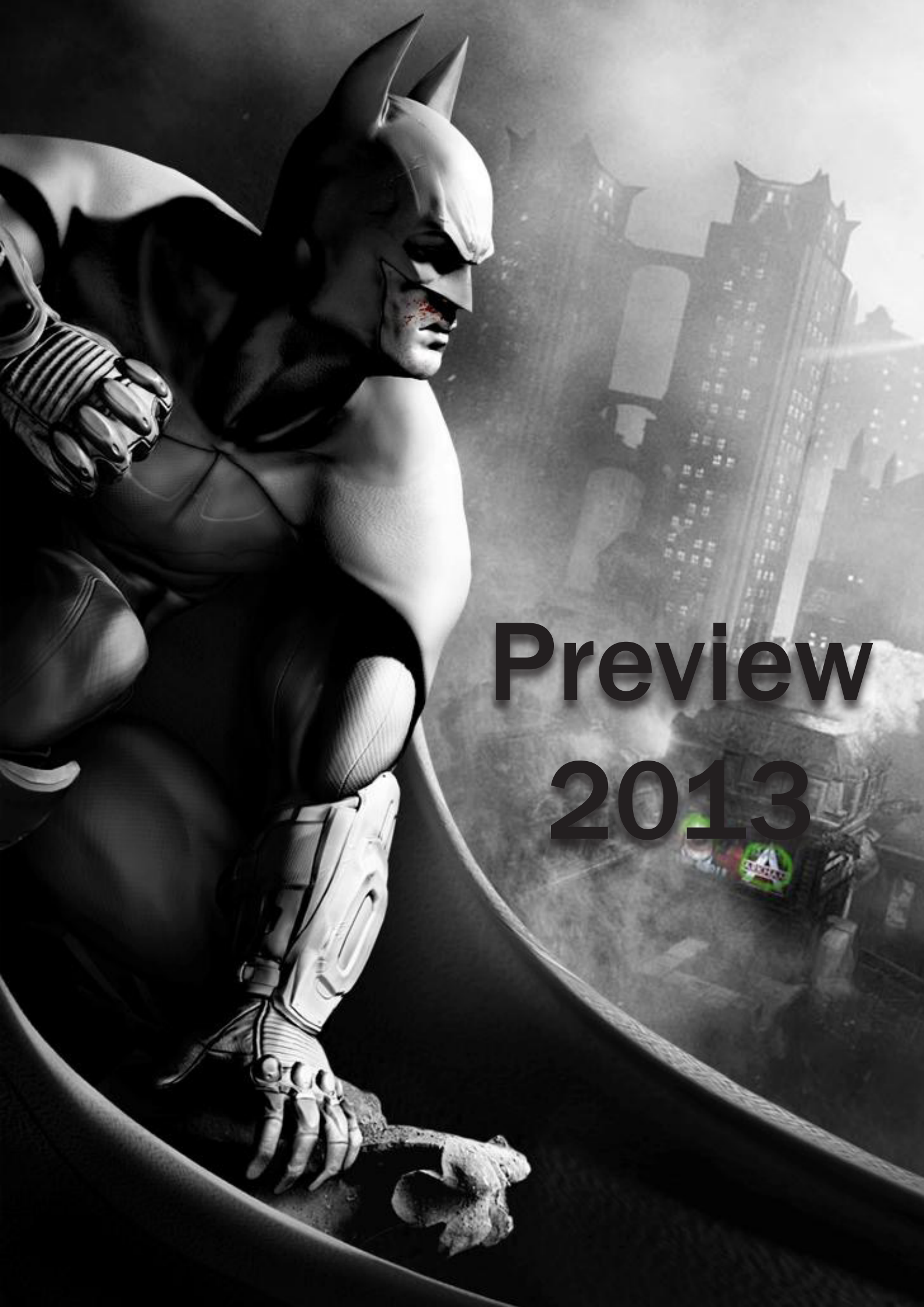
Você pode jogar com 2 pessoas ao mesmo tempo, a cada mostro que você destrói, você ganha uma pequena barra de energia, quando a barra estiver toda cheia na tela, basta você apertar a tecla “X” no controle para se transformar em um Power Ranger morfado. Agora se você fizer isso mais uma vez, você solta o poder especial dos personagens.

Prós: Jogo de luta com muita ação. Algumas fases difíceis.

Contras: O gráfico é meio fraco, as músicas também não agradam tanto.

Considerações finais: Um jogo no estilo de briga de rua, só que mais fácil, o legal mesmo é jogar com 2 jogadores.





Preview 2013



A época actual ainda está a terminar mas a pré-temporada da Electronic Arts já começou. FIFA 14 já foi anunciado e promete continuar na senda do tremendo sucesso alcançado pelo seu antecessor, onde já havia sido melhorada a jogabilidade e adicionados modos de jogo e extras. Poderão pensar que a nova versão de FIFA é “apenas mais uma”. E na verdade é mesmo, até porque todos os anos a série FIFA tem o seu lugar reservado no pódio dos jogos de futebol. No entanto, a nova temporada traz consigo algumas novidades bastante interessantes e que certamente vão agradar à maioria dos jogadores.

Ao longo dos anos a série FIFA tem sido fustigada por erros gráficos grosseiros, mais concretamente na caracterização facial dos jogadores. Felizmente que esses erros foram corrigidos (na sua maioria) na versão anterior. FIFA 14 promete continuar esse mesmo trabalho. Em vez de serem apenas alguns jogadores de maior renome a terem uma caracterização fiel à real, agora todos terão a possibilidade de estarem bem representados digitalmente. Ou pelo menos os jogadores dos campeonatos mais conceituados.



A nova aposta da Turn10 chega com carimbo de ‘arcade’, mas mostra que é mais que isso. Um jogo rico em sensações, qualidade e uma banda sonora estonteante

Um ‘spin-off’ de Forza com uma componente mais ‘arcade’ pode assustar um pouco os seguidores do franchise, todavia, a Turn10 soube dar, e bem, a volta ao assunto, tornando Forza Horizon uma experiência agradável, artística e de liberdade total. “Forza Horizon é uma experiência agradável por todos os elementos que o constituem tais como jogabilidade, grafismo e sonoplastia.”

Depois do grande sucesso da série Forza Motorsport, a Turn10, junto com a Playground Games, decidiu enveredar por um caminho diferente, mantendo a qualidade a que habituaram os adeptos dos seus jogos mas optando por um plano de fundo totalmente diferente. Esta aposta transporta-nos dos eventos em pista, que faziam parte dos títulos de Forza Motorsport, para eventos em estrada escolhidos por nós num soberbo “mundo aberto” com as magníficas paisagens de Colorado, Estados Unidos da América, como fundo.



A época do desporto rei já começou e com ela aparece os jogos virtuais de futebol. Nesta antevisão falaremos do que a Konami criou para este época

Há muito tempo que PES e FIFA lutam pelo título de melhor jogo de futebol, o que faz com que todos os anos haja a mesma guerra entre estes títulos rivais e os seus fãs. Este ano, PES 2013 parece ter limado algumas arestas do seu anterior título. De facto, o título de 2012 foi o que recebeu mais e maiores alterações ficando, desta forma, o PES 2013 livre de alterações megalómanas.

Nesta primeira demo, o jogo apresenta-se com um menu fluído, animado e muito fácil de utilizar tal como nas anteriores versões. É possível fazer jogos amigáveis usando as selecções ou participar na taça dos Libertadores usando uma de quatro equipas brasileiras. Neste ponto, parece que a taça dos Libertadores é a única forma da Konami inserir equipas sul americanas no jogo, visto que não têm nenhuma liga sul-americana completamente licenciada.



A serie Tomb Raider viveu dias de glória até entrar em saturação e passou, talvez, a ser um jogo irrelevante, talvez demasiado focado na fama da sua protagonista e menos na experiência de jogo que pretendia oferecer. Quando Tomb Raider Legends tentou mostrar algo mais dinâmico e revigorado, a base de fãs gostou e depois de Underworld ficou vincada a ideia de que Lara estava a regressar à boa forma. No entanto, séries como Uncharted mostraram-se mais aptas para a visão artística e cinematográfica que esta geração lutou tanto para incutir nos seus produtos, o que torna compreensível que o Crystal Dynamics tenha decidido reiniciar a série e renovar o sangue.

Assim sendo temos então este novo Tomb Raider que pretende mostrar que tem toda a herança de uma série que já ditou o passo desta indústria enquanto tenta ser mais cinematográfico e refrescante. Foi uma jornada desafiante mas o Crystal Dynamics conseguiu encontrar um belo meio termo entre o respeito à série e a implementação de uma visão criativa atual e até vanguardista.



O jogo se passa no início do século XVIII e segue a história do jovem britânico Edward Kenway, que deixa a marinha real para se unir à pirataria. Piratas famosos, como Barba Negra e Charles Vane aparecerão na aventura, que se passará na época conhecida como Era de Ouro dos Piratas.

Com essas informações já podemos ficar mais otimistas, primeiro porque atualmente não existem jogos com essa temática. Segundo e mais importante, quem jogou “Assassin’s Creed III” com certeza se divertiu bastante com as batalhas navais, foi o ponto forte do jogo e recebeu vários elogios de diversos críticos. Controlar sua embarcação, sobre ondas gigantes, tempestades e um vento feroz, e ainda ter que atacar piratas, destruir fortes e ainda invadir e afundar embarcações inimigas era muito desafiador e prazeroso.

Criador de PlayStation fala sobre Playstation 4



Ken Kutaragi, o criador responsável pela linha de videogames mais bem sucedida das últimas gerações, PlayStation, está prestes a se aposentar, mas tem dado entrevistas dizendo que já consegue visualizar as próximas edições do videogame.

Em uma entrevista ao EE Times, Kutaragi disse que vê os consoles PlayStation 4, 5 e 6 “integrados em uma rede”. Para o executivo, uma experiência centralizada em rede já é possível graças às novas tecnologias.

“O conceito de design do processador Cell é o processador de rede”, explicou Kutaragi, que é engenheiro de hardware e disse que agora pode começar a trabalhar com um mundo mais amplo. Em uma entrevista ao jornal japonês Nihon Keizai Shimbun Business Daily, o executivo assumiu a responsabilidade de levar o PlayStation para o lado da rede, já que foi ele quem trouxe a rede para o PS3.

A partir de junho, Kutaragi deixa a Sony, mas prometeu manter um bom relacionamento com a empresa, embora independente. As visões do executivo também não são limitadas a longo termo: já foram apresentadas idéias para métodos de redução de custos e modelos de design para os próximos dois anos, conforme noticiou o site Gamespot.



HITMAN

“ If I wanted kill you, would have done it this morning when you went to the car and would be gone before your body hit the ground! “

